

BPI e Critical Software caçam talentos

ITGROW é o nome da empresa que vai dedicar-se à procura de **talentos em engenharia informática**

Desenvolver competências de excelência nas áreas das tecnologias de informação e comunicação e engenharia informática é a ambição da parceria criada entre o BPI e a tecnológica Critical Software.

O objetivo “é especializar e qualificar jovens saídos das universidades e prepará-los para atingirem níveis de excelência no mercado em engenharia informática”, afirma o presidente da Critical Software, Gonçalo Quadros. Através da oferta de “estágios onde possam aprender e desenvolver capacidades que não conseguem obter nas universidades”.

Com um capital social de €100 mil e participada em partes

Formar profissionais capazes de se destacarem em domínios informáticos essenciais ao desenvolvimento das empresas é o objetivo

iguais pelo BPI e pela Critical, a ITGROW vai contratar jovens licenciados nas diversas áreas de engenharia. A ideia é preparar estes jovens através de uma formação intensiva, envolvendo-os em projetos informáticos, quer do BPI, quer da Critical Soft-

waer. Na sessão formal que deu arranque à parceria, quinta-feira, o presidente do BPI, Fernando Ulrich, não deixou passar em branco o facto de, no momento em que são conhecidas medidas tão duras para os portugueses e empresas — as medidas do Orçamento do Estado para 2011 —, a Critical e o BPI terem criado uma parceria que visa recrutar recursos e qualificar pessoas capazes de ir mais longe no desenvolvimento de projetos nos domínios de tecnologia de informação e engenharia de software. “Hoje, a ITGROW será fornecedora de talentos para o BPI e para a Critical Software, e num futuro próximo poderá ser para outras empresas”, quando o projeto tiver em velocidade de cruzeiro, afirma o banqueiro.

Multiplicação de talentos

A nova empresa será uma espécie de incubadora de profissionais de excelência em engenharia informática. Para já, terá seis profissionais do BPI e da Critical a acompanhar e a formar, numa primeira fase, cerca de 20 licenciados promissores, avançou Teresa Rocha, diretora de Sistemas de Informação do BPI. Em velocidade de cruzeiro, a meta é chegar a 100 licenciados. Para isso, a ITGROW, com sede em



Fernando Ulrich, presidente do BPI, e Gonçalo Quadros, da Critical Software, arrancam com projeto de formação FOTO JORGE SIMÃO

Coimbra e centros de engenharia também no Porto, irá manter uma relação de parceria com as universidades do país com vista ao recrutamento.

Fernando Ulrich explica que esta parceria passa pela constatação de que “as necessidades do

BPI por quadros especializados é, e será cada vez maior”, por isso, como “nem sempre é fácil para um banco atrair talento nestas áreas específicas”, cabe à Critical Software, como empresa da arte, essa função.

Após alguns anos de trabalho

conjunto, quer o BPI, quer a Critical chegaram à conclusão de que para um jovem engenheiro nestes domínios “é mais atrativo estagiarem e trabalharem para um projeto de um banco e de uma empresa de software”, explica o banqueiro. E acrescenta

que a ITGROW é uma espécie de “fertilização cruzada” de vontades para dotar o mercado nacional de profissionais de excelência nas áreas de engenharia informática.

ISABEL VICENTE

ivicente@expresso.imprensa.pt